



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

ED ALVES/CB/D.A.Press



Dois passos para trás

O senador Izalci Lucas (PSDB) teve duas notícias ruins ontem para seu projeto de candidatura ao GDF. João Doria, sua aposta e aliado do PSDB, saiu do jogo eleitoral e houve um avanço na casinha das negociações em torno de uma chapa liderada por Reguffe, com partidos de direita.

Jefferson Rudy/Agência Senado



Com Tebet na terceira via, Bolsonaro pode exigir candidatura ao GDF com a sua cara

Depois que João Doria jogou a toalha na disputa presidencial, muita gente passou a apostar e analisar as consequências nos estados. No DF, com o fortalecimento da candidatura da senadora Simone Tebet (MDB-MS) à Presidência da República, o governador Ibaneis Rocha (MDB) não poderá fazer campanha aberta pela reeleição do presidente Jair Bolsonaro, como se aventou, embora sua base seja quase toda bolsonarista. Surge aí uma possibilidade de candidatura ao governo da base de Bolsonaro.

Ana Maria Campos/CB



Empoderadas

No meio político, fala-se numa chapa totalmente feminina no DF com partidos da base bolsonarista. Teria Flávia Arruda (PL) ao governo, Celina Leão (PP) de vice e Damares Alves (Republicanos), ao Senado. No trio, a única que torce a favor dessa frente é Damares.

Acordo pode definir chapa

Arquivo Pessoal

Um acordo fechado ontem no gabinete do senador José Antônio Reguffe (UB-DF) sinalizou uma possível chapa para as próximas eleições. União Brasil, Podemos, Cidadania, PSC e Novo firmaram o compromisso de caminharem juntos nas eleições deste ano. Para que esse alinhamento ocorra, a chapa deve ser com Reguffe na cabeça da chapa, concorrendo ao Palácio do Buriti; a deputada Paula Belmonte (Cidadania-DF), concorrendo como vice; e o advogado Paulo Roque (Novo) na disputa ao Senado. Mas nada está fechado. Reguffe tem conversado também com o PSB e gostaria de ter um nome do partido na chapa, para dar um viés mais a centro-esquerda. Em nota, os partidos que se uniram ontem ressaltaram que o acordo eleitoral está baseado "em princípios e valores éticos, sempre buscando o melhor para o desenvolvimento econômico e social do Distrito Federal".



Largada para a política

Depois de participar das inserções do PSD, ao lado da estátua do bisavô Juscelino Kubitschek, André Octávio Kubitschek estreou no fim de semana em um evento de apoiadores políticos. O filho caçula do empresário Paulo Octávio e de Anna Christina Kubitschek se prepara para disputar a eleição. Ele participou de um café da manhã para mais de uma centena de tradicionais apoiadoras do pai, no Kubitschek Plaza Hotel. PO perguntou aos presentes se o André deveria ser pre-candidato a distrital ou federal, e a plateia ficou dividida.

PSD/Divulgação



Festa da OAB/DF

A Seccional do Distrito Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/DF) completa 62 anos, com uma comemoração no Cine Brasília, nesta quarta-feira. A programação conta com concerto da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro e com a presença de autoridades e integrantes das diretorias de gestões passadas.

Audiência pública vai debater projeto que cria advocacia dativa

Por iniciativa do deputado distrital Fábio Félix (PSol), será realizada hoje na Câmara Legislativa uma audiência pública para debater projeto que cria a figura do defensor dativo, um advogado que atuará na defesa de réus que não têm condições de pagar uma defesa. Os custos com os advogados são arcados com recursos públicos. O projeto foi encaminhado pelo governador Ibaneis Rocha (MDB) por sugestão do presidente da OAB-DF, Délio Lins e Silva Júnior. A solenidade de envio da proposta virou uma festa da advocacia. Fábio Félix diz que recebeu várias reclamações de defensores públicos. "Temos uma preocupação grande com o enfraquecimento da Defensoria Pública. Em alguns estados, isto tem sido utilizado pra enfraquecer a Defensoria Pública. E mais a nomeação de dativos enfraquece um senso mais geral de justiça. Defensores em todo o processo do início ao fim. Dativos atuam e ganham por ato processual", diz o distrital.



Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press

Aniversário na Catedral

Pré-candidata a deputada federal pelo PL, a ex-secretária de Justiça do DF Marcela Passamani comemora o aniversário no próximo sábado com uma missa de ação de graças na Catedral Metropolitana de Brasília.



Carlos Vieira/CB/D.A.Press

Advogado lança romance sobre eleições fictícias

O advogado Max Telesca lança, na próxima semana, o livro "2047: A revolução dos dementes". Uma paródia da campanha deste ano. Na ficção, o jornalista Alex Tedesco coordena a candidatura de Cairo Góes à Presidência da República contra Lair Montanaro, em tempos de pandemia com a doença rene-47, a luta pela vacina e a eleição presidencial próxima disputada pelos candidatos: Lucas, Lair Montanaro, Servius Mórus e Cairo Góes. O lançamento do livro será em 31 de maio, a partir de 19h, no restaurante Fuego, na Asa Sul.



Hilton/Divulgação

"Saio da disputa à presidência com o coração ferido, mas com a alma leve. Seguirei como observador sereno do meu País"

Ex-governador de São Paulo João Doria (PSDB)

"Comunico que estou abrindo mão do cinturão dos pesos médios do UFC. Boa tarde a todos"

Presidente Jair Bolsonaro, em tom de ironia, após a retirada da pré-candidatura de João Doria



Governo SP



EVARISTO SA / AFP

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

CB.PODER / Vice-governador destaca o DNA das gestões de Roriz e de Arruda no governo de Ibaneis Rocha, que soube unir um projeto em torno da retomada do crescimento do Distrito Federal, sem se esquecer da área social

"Nós resgatamos a esperança"

» ANA LUISA ARAUJO

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press

O programa *CB.Poder*, uma parceria do *Correio Braziliense* com a TV Brasília, recebeu, ontem, o vice-governador do Distrito Federal, Paco Britto (Avante). Em entrevista à jornalista Ana Maria Campos, Paco respondeu a questões sobre as eleições de outubro e avaliou a gestão do governador Ibaneis Rocha. Segundo o vice, o destaque da atuação política do governador é a união que ele conseguiu entre o trabalho de dois ex-governadores, Joaquim Roriz e José Roberto Arruda. Para Paco Britto, o primeiro representa mudanças e obras, e o segundo, o social. "Nós conseguimos juntar isso, resgatar essas duas esperanças", afirma.

Na avaliação de Paco, o governo do Distrito Federal conseguiu unir valores que são imprescindíveis à população. Ele acredita que Ibaneis Rocha foi capaz de juntar a essência do governo Arruda, sem esquecer da outra essência que são as pessoas, do governo Roriz. Na entrevista, Paco ressaltou que seu projeto é permanecer como vice-governador.



Paco Britto avalia o bom resultado do governo Ibaneis: "Em time que está ganhando, não se mexe"

Apesar de afirmar diversas vezes o quanto considera legítimo que outros políticos tentem ocupar sua posição, Paco também diz

que não tem um plano B. "Meu plano A é ser vice-governador na chapa Ibaneis Rocha, e o plano B é fazer com que o plano A dê

certo", destacou. Paco afirma que se dá bem com todos os postulantes ao cargo de vice. Todo esse

movimento de pré-candidatura, na visão dele, é momentâneo e, por esse motivo, ele conversa com todos de forma tranquila. "Onde estou agora, na vice-governadoria, isso passa, mas nós somos daqui (do DF), convivemos aqui, então nós estamos sempre juntos", ressalta sobre a relação que tem com seus concorrentes ao cargo.

Com a retirada da pré-candidatura de João Dória (PSDB) à Presidência da República, especialistas apontam que o nome que virá será o da senadora Simone Tebet (MDB). A partir dessa percepção, Paco explica que mesmo que Ibaneis Rocha (MDB) não deixe de apoiar sua escolha emdebista, também não é possível que ele ignore o que está ocorrendo em outros palanques, principalmente de Bolsonaro. "Inclusive podemos ter o palanque do próprio Avante. O ex-deputado federal André Janones está com 3% de intenção dos votos", informa.

A mistura de candidaturas é uma realidade, na visão dele. E, por isso, ele não irá "fugir" de uma orientação partidária. "Como o governador Ibaneis Rocha também não

irá fugir de uma orientação ou de uma convocação do presidente Bolsonaro por meio dos partidos que nos apoiam", diz.

O vice-governador diz ser adepto do ditado popular: "Em time que está ganhando, não se mexe", e usa este argumento para afirmar que o governo atual do DF conseguiu vencer, e segue vencendo, a pandemia. "Tivemos uma pandemia duradoura dois anos e agora uma guerra que reflete na economia do Brasil e em Brasília. Mas a guerra da pandemia também não acabou", pondera.

Para além da pandemia, Paco comenta sobre as obras feitas na gestão de Ibaneis Rocha, que estão iniciadas ou que serão concluídas no próprio governo. Paco destacou o viaduto do Recanto das Emas e o dede Taguatinga. "Temos muitos viadutos inaugurados, obras que estão realmente sendo feitas. Nós mostramos a que viemos nesses dois últimos anos. No finalzinho do ano passado e neste ano, estamos fazendo as entregas prometidas. Apesar de no plano de governo não ter promessas, estamos cumprindo compromissos", acrescentou.